

## **Obituário da Operação “Lava Jato”**

Grande parte da população brasileira estava entusiasmada e cheia de esperança de que novos tempos finalmente amanheceriam. Foi-se a opaca interação entre poder e dinheiro. De um lado, os principais políticos que têm grandes contratos para adjudicar e sentar-se na alavanca do poder, e de outro lado, os empresários famintos e seus intermediários, que são gananciosos para obter os grandes contratos estatais.

Tudo começou em março de 2014 com o interrogatório de um doleiro. Para salvar sua pele, ele deu nomes à polícia investigada, e isso desencadeou uma avalanche que chegou a um triste fim no início de 2021. Os procuradores interrogadores, e especialmente o juiz de Curitiba, cresciam quase diariamente em popularidade e eram altamente considerados pela imprensa como os salvadores da ordem estatal brasileira. Mas isso tornou vulnerável essa operação única e importante sobre limpeza e honestidade na vida pública. Os heróis de Curitiba aspiravam um futuro mais alto em vez de seguir o velho ditado: *Sapateiro, fique até o último.*

Com a candidatura do juiz na eleição presidencial de 2018, o declínio já começou. Seus adversários uniram-se, de um lado, os mais altos juízes, que assistiram a esse espetáculo midiático dos últimos anos com desagrado e desconfiança, e, de outro, os próprios políticos, que não confiavam nesse novo lobo em suas fileiras. Quando assumiu o Ministério da Justiça e ficou do lado do presidente, que era crítico do sistema, começou sua descida, que se tornou uma queda profunda quando ele se distanciou do presidente e renunciou.

Esse foi o momento dos perseguidos, que se uniram na resistência e, apoiados por juízes da alta corte frustrados, iniciaram o desmonte sistemático do projeto da Lava Jato, tão importante para o país. Os últimos pregos no caixão foram martelados por estes dias por um juiz que esteve ao serviço do partido do atual presidente por toda a sua vida e lhe devia um grande serviço, porque como elegante vira-casaca se tinha distanciado do seu antigo provedor de pão nos últimos anos e feito alguns julgamentos contra ele. O velório da Lava Jato foi apenas um ato de reparação.

As pessoas, no entanto, estão confusas. Assistiram a um filme emocionante por sete anos que não tinha nada a ver com a realidade, e os bilhões em reembolsos dos condenados foram apenas dinheiro falsificado e transações fictícias para tornar o filme mais emocionante?

A Lava Jato entrará para a história como o Mani Pulite fez na Itália nos anos de 1990. A sociedade dos poderosos é mais forte e não quer ser perturbada, o enganado é e continua sendo o povo, ou como dizia minha avó: *a honestidade dura mais tempo, porém se você não roubar, você não vai chegar a lugar nenhum.* Ela ainda nasceu no século 19. Século do chanceler do Império alemão, von Bismarck. Nada mudou.

## Ein Nachruf auf die Operation "Lava Jato"

Ein grosser Teil der Bevölkerung Brasiliens war begeistert und voller Hoffnung, dass endlich neue Zeiten anbrechen würden. Vorbei das undurchsichtige Zusammenspiel zwischen Macht und Geld. Auf der einen Seite die führenden Politiker, die grosse Aufträge zu vergeben haben und am Hebel der Macht sitzen und auf der anderen Seite die hungrigen Unternehmer und ihre Mittelsmänner, die gierig sind an die grossen Staatsaufträge zu kommen.

Mit der Vernehmung eines *Dolheiros* begann alles im März 2014. Um sein Fell zu retten nannte er der untersuchenden Polizei Namen, und damit kam eine Lawine ins Rollen, die ihr trauriges Ende Anfang 2021 fand. Die vernehmten Staatsanwälte, und besonders der urteifällende Richter in Curitiba, stiegen nahezu täglich im Bekanntheitsgrad und wurden von der Presse als Retter der Staatsordnung Brasiliens hochstilisiert. Aber damit wurde diese so einmalige und wichtige Operation zur Sauberkeit und Ehrlichkeit im öffentlichen Leben angreifbar. Die Helden aus Curitiba strebten nach Höherem, anstatt dem alten Spruch zu folgen: *Schuster bleib bei deinem Leisten*.

Mit der Kandidatur des Richters bei den Präsidentschaftswahlen 2018, begann bereits der Niedergang. Seine Gegner vereinigten sich, auf der einen Seite die höchsten Richter, die dieses Medienschauspiel der letzten Jahre mit Missmut und Misstrauen beobachteten, und auf der anderen Seite die Politiker selbst, die diesem neuen Wolf in ihren Reihen nicht trauten. Als er dann auch noch das Ministerium der Justiz übernahm und sich auf die Seite des vom System kritisch betrachteten Präsidenten stellte, begann bereits sein Abstieg, der zum tiefen Fall wurde als er sich vom Präsidenten entfernte und zurücktrat.

Dies war der Augenblick der Verfolgten, sie schlossen sich zusammen, vereinten sich nun zur Gegenwehr und unterstützt von frustrierten Oberrichtern begann die systematische Desmontage des für das Land so wichtigen Projekts *Lava Jato*. Die letzten Nägel in den Sarg schlug dann dieser Tage ein Oberrichter, der sein ganzes Leben im Dienste der Partei des heutigen Präsidenten stand und diesem noch einen grossen Dienst schuldig war, denn als eleganter Wendehals hatte er sich die letzten Jahre von seinem alten Brötchengeber entfernt und einige Urteile gegen diesen gefällt. Die Beerdigung des Projekts *Lava Jato*, war nur ein Akt der Wiedergutmachung.

Das Volk aber steht ganz verwirrt da. Hat es nun sieben Jahre lang einen spannenden Film gesehen, der mit der Wirklichkeit nichts zu tun hatte, und waren die Milliarden

Rückzahlungen der Verurteilten nur Falschgeld und Scheintransaktionen um den Film spannender zu machen?

Lava Jato wird in die Geschichte eingehen wie in Italien in den 1990er Jahren *Mani Pulite*. Die Gesellschaft der Mächtigen ist stärker und will nicht gestört werden, der Betrogene ist und bleibt das Volk, oder wie schon meine Grossmutter sagte: *Ehrlich währt am längsten, und wer nicht stiehlt der kommt zu nichts*. Sie lebte noch im 19. Jahrhundert in der Zeit des Reichskanzlers von Bismarck. Es hat sich nichts geändert.